

— Segue depois de amanhã para essa
côrte, em viagem para Paris, um paulista
distinctissimo, que naquella cidade
vai cursar o conservatorio de musica.

Refiro-me a Alexandre Lévy, o filho
segundo do estimavel e popular Henrique
Luiz Lévy.

Conta apenas 22 annos esse moço de
raros talentos musicaes. Em tão pouca
idade já não é pequena a sua bagagem
artística. Alexandre Lévy é compositor
de grandes dotes e tudo faz prever que
nos voltará um maestro consummado.

A sua paixão pela musica leva-o a
deixar a familia e a patria. E' o enlevo
do velho Lévy, que sabe guiar, com
verdadeiro tino de artista, aquella voca-
ção nascente e precocemente revelada.

A iniciativa e ao apurado gosto de
Alexandre Lévy se devem a criação do
Club Haydn e a sua existencia. Elle
dirigia tudo, e a sua batuta juvenil sahu
sempre coberta de louros daquelles
certamens musicaes, em que se inter-
pretava Haydn ou Mozart, Beethoven
ou Mendelsshon.

Vendo partir este rapaz ta lentosís-
simo, a quem o povo paulista tanta
vez festejou, creio representar os senti-
mentos de todos, saudando-o e dese-
jando que volte á patria, depois de a-
ter honrado com composições de grande
valor.

Esta côrte, traz a polka em uma capa, contendo instrucções para uso das aguas, e sobre o modo de fazer-se a viagem até Lambary.

O exemplar da polka veio acompanhado de seis garrafas das afamadas aguas, que muito agradecemos.

Ante-hontem, pela manhã, Angelo David, 1º cozinheiro do vapor *Apa*, queixou-se ao subdelegado do 2º districto de Santa Rita, de que na vespera, á noite, haviam-lhe furtado de bordo um bahú de madeira contendo roupa de uso, 12 libras sterlingas, uma nota de 10 pesos do Banco Commercial de Montevideo e 1 peso em prata.

A autoridade policial procedeu a diligencias, conseguindo saber que fôra autor do furto João Mendes Pereira, residente no botequim de João da Rosa Silveira, á rua da Saude, o qual foi capturado, sendo apprehendido o bahú com o que nelle continha.

Pereira, que foi recolhido á detenção, confessou ter um cumplice que se procura deter.

Continua com falta de policiamento a rua da Alfandega, onde reproduzem-se os rouboos.

Na noite de ante-hontem os ligeiros foram a o sótão da casa n. 66, residencia de Henrique Marques, donde